

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS À LUZ DA BNCC: PRÁTICAS EDUCATIVAS INOVADORAS NO CONTEXTO ESCOLAR

Roberto da Silva Ribeiro Júnior¹

RESUMO

O ambiente escolar está conectado às vivências afetivas e emocionais de estudantes e profissionais da educação, como ocorre em outros âmbitos de trabalho e convivência humana. A saúde mental é um tema que tem grande impacto na sociedade hodierna, assim, fomenta-se a preocupação com aspectos emocionais e psíquicos em busca de promover nas interações cotidianas, a autogestão, o autoconhecimento e a consciência social. O presente trabalho se compõe a partir do questionamento acerca de como é possível estimular as competências socioemocionais no processo de ensino, tendo como principal objetivo desenvolver uma abordagem quanto à importância da inserção no itinerário formativo de recursos inovadores para o desenvolvimento das referidas aptidões em crianças e adolescentes. De modo específico, o estudo volta-se à compreensão da correlação entre o processo de ensino e aprendizagem, sentimentos e emoções; e se debruça sobre a conceituação e o debate dos cinco campos de competências socioemocionais da Base Nacional Comum Curricular. Por fim, apresenta-se uma prática inovadora, que pode auxiliar professores em sala de aula, como método de estímulo no processo compreensivo das competências socioemocionais. Utiliza-se da revisão bibliográfica a partir do estudo de obras escritas ou em meios digitais para elaboração deste trabalho, a metodologia aplicada se relaciona com o estudo descritivo, investigativo e interventivo, por meio da pesquisa exploratória de campo, desenvolvida na grande área das ciências humanas, especificamente na seara da educação, com enfoque na formação de professores.

Palavras-chave: Competências socioemocionais; Educação; Saúde Mental; Práticas Educacionais Inovadoras.

INTRODUÇÃO

A sociedade passa por transformações de forma constante, e a educação, como elemento que promove o desenvolvimento dos cidadãos, também acompanha esse processo. Assim, a educação socioemocional faz parte dessa transformação, uma vez que é por meio dela que a sociedade evolui de forma mais inclusiva, observando as diversas nuances do comportamento humano e das suas relações, sejam no ambiente familiar, escolar, profissional, das organizações e diversas outras formas.

¹ Graduado no Curso de Letras Português pela Universidade Estadual - PB e Especialista em Língua, Linguística e Literatura pela Pós-FIP. junior_gba2007@hotmail.com.

É possível dizer que por muito tempo a função da escola foi promover o desenvolvimento de habilidades que podemos chamar de “técnicas”. A grade curricular se concentrava, portanto, apenas na transmissão de conteúdos relativos às áreas de matemática, língua portuguesa, biologia, geografia, história e afins. Estes conteúdos, claro, seguem na rotina das escolas até os dias de hoje, porém, o mundo atual exige o desenvolvimento de novas habilidades, que também são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano em toda sua plenitude.

Conceitos como criatividade, pensamento crítico e proatividade são algumas das habilidades altamente necessárias, e que passaram a fazer parte do trabalho pedagógico de forma integrada ou complementar, as chamadas disciplinas tradicionais. É isso que chamamos de educação socioemocional, um processo que contribui de forma bastante significativa para a formação dos estudantes e para as suas relações com a sociedade dentro e fora do ambiente escolar.

Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo geral conceituar o que é a educação socioemocional, a sua importância, bem como também apresentar um exemplo de aplicação deste conceito dentro das escolas.

Muitos são os questionamentos envolvidos na tarefa de (re)inserir as competências socioemocionais como intencionalidade nos currículos escolares. Embora não seja inédita nem tampouco nova (Platão, quatrocentos anos antes de Cristo já tratava disto!), a ideia de construir uma escola voltada ao desenvolvimento integral do ser humano ainda pode ser considerada algo bastante revolucionário nos dias de hoje.

Em primeiro plano, tem-se como referencial a BNCC, que a partir de uma estrutura pedagógica moderna e alinhada a novos estudos, traz um enfoque muito maior ao que pode ser chamado de competências socioemocionais. Mas, afinal, o que são essas competências? De que forma elas auxiliam na formação dos estudantes? Qual seu propósito dentro do ambiente escolar?

Os tempos são de profundas e aceleradas mudanças na sociedade. Tudo muda muito rapidamente; *"informações propagam-se à velocidade da luz"*; as relações com o conhecimento - e entre as pessoas - estão indelevelmente marcadas pelo universo digital em que estamos mergulhados.

As instituições de ensino, entretanto, têm realizado grande esforço para acompanhar esse ritmo frenético de transformações. No Brasil e no mundo, buscam-se alternativas para preparar as crianças e jovens de hoje para um futuro incerto que se abre à nossa frente. É urgente

e necessário que os paradigmas que sustentam a prática pedagógica se adequem ao novo estudante, às suas necessidades enquanto seres sociais e à nova realidade em que se vive.

METODOLOGIA

O caminho metodológico percorrido utiliza da revisão bibliográfica a partir do estudo de obras escritas ou em meios digitais para elaboração deste trabalho, a metodologia aplicada se relaciona com o estudo descritivo, investigativo e interventivo, por meio da pesquisa exploratória de campo, desenvolvida na grande área das ciências humanas, especificamente na seara da educação, com enfoque na formação de professores.

Quanto a pesquisa de campo, promoveu-se a partir da realização de oficinas formativas e construtivas com professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do município de Pilões – PB, tendo como base o livro “Uma aventura no safari das emoções”, de autoria da professora Patrícia Marques. O objetivo desse livro é levar as crianças a reconhecerem seus sentimentos e saber controlá-los quando necessário. Para alcançar esse objetivo conta histórias cujos personagens são animais do Safari. É um livro pedagógico, feito por uma educadora, para ser usado por professores no dia a dia da realidade escolar.

O material citado está no rol das ferramentas desenvolvidas para OIE – Oficina de Inteligência Emocional que objetiva proporcionar ao professor uma formação pedagógica sobre Educação Socioemocional, uma vez que é o professor quem estrutura e configura a cena pedagógica, cabendo a ele construir as melhores condições possíveis para seus alunos se desenvolverem em todas as suas habilidades. É a paixão do professor pelo conhecimento e pela tarefa de ensinar que pode contagiar os alunos, despertando neles o desejo de se desenvolver e de aprender.

REFERENCIAL TEÓRICO

Diversos estudos destacam a importância de promover as habilidades socioemocionais na sala de aula, pois isso contribui para o bem-estar dos estudantes, o ambiente escolar positivo e o desempenho acadêmico. Nesse sentido, faz mister apresentar algumas abordagens e fundamentações teóricas relacionadas ao tema:

- A) A teoria do desenvolvimento socioemocional, proposta por Erik Erikson, destaca a importância das interações sociais e emocionais no desenvolvimento humano. Nesta perspectiva, os estudantes passam por estágios de desenvolvimento socioemocional, nos quais enfrentam desafios específicos relacionados à identidade, autonomia e

relacionamentos interpessoais. Compreender esses estágios e fornecer suporte adequado na sala de aula pode promover o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

- B) A teoria da aprendizagem socioemocional, proposta por Daniel Goleman, enfatiza a importância das habilidades socioemocionais no processo de aprendizagem. Segundo essa teoria, o desenvolvimento das habilidades socioemocionais é fundamental para o sucesso acadêmico, uma vez que elas influenciam a motivação, o autorregulação, a persistência e a capacidade de lidar com desafios e frustrações. Na sala de aula, estratégias de ensino que promovam a aprendizagem socioemocional, como a criação de um ambiente acolhedor e a incorporação de atividades de reflexão e colaboração, podem melhorar o engajamento dos estudantes e o seu desempenho acadêmico.
- C) A abordagem construtivista na educação, baseada nas teorias de Jean Piaget e Lev Vygotsky, considera que o conhecimento é construído pelo próprio estudante, por meio de interações ativas com o ambiente e com os outros. Nesse contexto, as habilidades socioemocionais desempenham um papel fundamental, pois são desenvolvidas por meio da interação com os colegas e da participação em atividades colaborativas. Na sala de aula, é possível promover as habilidades socioemocionais por meio de projetos de aprendizagem, discussões em grupo e incentivo à resolução de problemas.
- D) Diversos programas de educação socioemocional têm sido desenvolvidos e implementados em escolas ao redor do mundo. Exemplos notáveis são o programa "Second Step", o "PATHS" (Promoting Alternative Thinking Strategies), e o "RULER" (Recognize, Understand, Label, Express, and Regulate emotions). Esses programas fornecem estratégias e recursos para promover habilidades socioemocionais na sala de aula, envolvendo atividades estruturadas que visam desenvolver a autoconsciência emocional, a empatia, a resolução de conflitos e o estabelecimento de relacionamentos saudáveis.

Finalmente, importante se faz apontar a contribuição que tem para as discussões que se seguem em tópico próprio do presente trabalho o que discorre Abed (2016), uma vez que sintetiza os elementos filosóficos, teóricos e práticos da abordagem das competências socioemocionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Habilidades Socioemocionais

A pedagogia moderna tem reconhecido cada vez mais a importância das habilidades socioemocionais no processo educacional. Enquanto as habilidades cognitivas são essenciais para o sucesso acadêmico, as habilidades socioemocionais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes.

A capacidade de gerenciar emoções, estabelecer relacionamentos saudáveis, tomar decisões éticas e resolver conflitos são apenas algumas das competências socioemocionais que contribuem para o bem-estar e o sucesso dos estudantes ao longo da vida. As vivências correlacionadas a ideia de habilidades socioemocionais, em especial a psicopedagogia.

Aded (2016), explica sobre as bases teóricas que desenvolve o interesse em estudar as habilidades socioemocionais:

A partir das contribuições de vários teóricos interacionistas que se debruçam sobre os processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano, como Piaget, Vygotsky, Wallon, Winnicott, Feuerstein, é possível construir uma compreensão psicopedagógica consistente e abrangente. Cada um desses autores, explorados no estudo preparado para o CNE-MEC, oferece bases para refletir sobre diferentes aspectos inerentes à integração entre as habilidades cognitivas e socioemocionais. As referências teóricas de Jean Piaget colaboram para pensar sobre o desenvolvimento cognitivo e suas implicações para a estruturação do currículo escolar. A psicanálise de Donald Winnicott contribui para o entendimento do papel das figuras parentais na constituição emocional dos sujeitos. As concepções de Lev Vygotsky embasam a compreensão da influência da mediação da cultura e das interações sociais nos sujeitos da aprendizagem. As contribuições de Henri Wallon dão subsídios para pensar o desenvolvimento do ser humano nas instâncias biológica, psíquica e social, uma vez que o autor propõe um modelo de desenvolvimento que integra as dimensões do ato motor, da afetividade e da inteligência humana. A abordagem psicopedagógica de Alicia Fernández embasa as reflexões sobre as inter-relações entre o desenvolvimento emocional (Psicanálise) e o desenvolvimento cognitivo (epistemologia genética) e suas implicações para a compreensão do processo ensino-aprendizagem, tanto do ponto de vista de seus padrões normais como de seus desvios. Por fim, uma análise em torno da triangulação entre ensinante, aprendente e objetos do conhecimento procura integrar as contribuições dos diferentes autores.

Diversas teorias pedagógicas reconhecem a importância das habilidades socioemocionais no processo educacional. A abordagem construtivista, por exemplo, enfatiza a importância de promover a aprendizagem ativa e significativa, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades sociais e emocionais por meio da interação com os outros e do engajamento em atividades práticas. Já a pedagogia do afeto enfatiza a criação de um ambiente acolhedor e emocionalmente seguro, onde os estudantes se sintam valorizados e apoiados em seu desenvolvimento socioemocional.

A ciência da educação também tem fornecido insights valiosos sobre a importância das habilidades socioemocionais. Estudos têm demonstrado que o desenvolvimento socioemocional está positivamente associado ao desempenho acadêmico, ao bem-estar geral e

à redução de comportamentos problemáticos. Além disso, pesquisas têm indicado que a promoção das habilidades socioemocionais pode melhorar o clima escolar, fortalecer as relações interpessoais e preparar os estudantes para enfrentar os desafios do mundo atual. Também Abed (2016) discorre:

A função da escola vai muito além da transmissão do conhecimento, pois é urgente e necessário fortalecer muitas e variadas competências nas nossas crianças e jovens, que lhe possibilitem construir uma vida produtiva e feliz em uma sociedade marcada pela velocidade das mudanças. Motivação, perseverança, capacidade de trabalhar em equipe e resiliência diante de situações difíceis são algumas das habilidades socioemocionais imprescindíveis na contemporaneidade... E no futuro dos nossos alunos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que estabelece as competências e habilidades que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver ao longo da educação básica. A BNCC reconhece a importância das competências socioemocionais e as inclui como um dos pilares da formação integral dos estudantes, destaca a necessidade de promover o desenvolvimento dessas competências em todas as etapas da educação básica, desde a educação infantil até o ensino médio. Além disso, a BNCC enfatiza a inter-relação entre as competências socioemocionais e as competências cognitivas, destacando a importância de uma abordagem integrada na educação.

A BNCC também aponta para a responsabilidade compartilhada entre os educadores, as famílias e a sociedade na promoção das competências socioemocionais, reconhecendo que o desenvolvimento dessas habilidades ocorre tanto no contexto escolar quanto no contexto familiar e social, e enfatizando a importância da colaboração entre esses diferentes atores na formação integral dos estudantes.

Para promover as competências socioemocionais, a BNCC sugere práticas pedagógicas que estimulem a reflexão sobre as emoções, a prática da escuta ativa, a resolução de conflitos de forma pacífica, a promoção da empatia e a valorização da diversidade. Além disso, destaca a importância de um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e seguro, que estimule o desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

As competências socioemocionais envolvem habilidades como pensamento crítico, imaginação, estabilidade emocional, empatia, disciplina, curiosidade, responsabilidade, entre muitas outras. Assim, a BNCC busca a formação integral dos alunos brasileiros, baseando-se no desenvolvimento de habilidades e competências diversas em prol do estabelecimento de uma sociedade mais justa, igualitária, democrática e inclusiva, a partir de cidadãos engajados, críticos e independentes.

Para tanto, a educação tem um fim bastante completo, deixando de concluir-se no acúmulo de conhecimentos cognitivos. As competências socioemocionais assumem o papel relacionado à formação ampla enquanto seres humanos e cidadãos, tendo como enfoque a habilidade de educar as emoções.

Essa aprendizagem leva em conta que estudantes capazes de assimilar e administrar as próprias emoções tendem a ter um desempenho melhor tanto no âmbito acadêmico quanto na vida como um todo — reduzindo, por exemplo, a indisciplina escolar e maus comportamentos, e também potencializando a aprendizagem das disciplinas.

Como desenvolver as habilidades socioemocionais na escola?

Diante dos estudos realizados que permite a elaboração do presente trabalho, o autor observando às teorias que se relacionam ao estudo das habilidades socioemocionais, bem como as experiências aplicadas neste sentido, pretende então elencar práticas que vislumbrem o desenvolvimento de tais aptidões, também de acordo com o que apresenta a BNCC.

O desenvolvimento das habilidades socioemocionais na escola requer uma abordagem integrada que envolva tanto as práticas pedagógicas quanto o ambiente escolar como um todo. Aqui estão algumas estratégias que podem ser adotadas para promover o desenvolvimento das habilidades socioemocionais na escola:

- a) Criação de um ambiente acolhedor e seguro: Um ambiente escolar positivo e inclusivo é fundamental para o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Os educadores devem criar um clima de respeito, empatia e confiança, onde os estudantes se sintam seguros para expressar suas emoções e ideias.
- b) Incorporação de atividades de reflexão emocional: Reserve tempo para atividades que estimulem os estudantes a refletirem sobre suas emoções, identificá-las e expressá-las de maneira apropriada. Isso pode incluir exercícios de escrita, discussões em grupo, diários de emoções ou práticas de *mindfulness*.
- c) Ensino de habilidades de comunicação e resolução de conflitos: Inclua atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades de comunicação efetiva, escuta ativa e resolução de conflitos. Os estudantes podem praticar a arte de expressar suas opiniões de forma respeitosa e aprender estratégias para resolver conflitos de maneira pacífica.
- d) Incentivo à colaboração e ao trabalho em equipe: Promova atividades que envolvam colaboração e trabalho em equipe, incentivando os estudantes a compartilharem responsabilidades, trabalharem juntos para alcançar objetivos comuns e valorizarem as contribuições uns dos outros.

- e) Desenvolvimento da empatia e da consciência social: Integre práticas que estimulem o desenvolvimento da empatia, como projetos que envolvam a compreensão das perspectivas e experiências dos outros, ações solidárias ou atividades que abordem questões sociais e de justiça.
- f) Integração de programas estruturados de educação socioemocional: Considere a implementação de programas estruturados de educação socioemocional, como o programa "Second Step", o "PATHS" ou o "RULER". Esses programas fornecem recursos, materiais e estratégias específicas para desenvolver habilidades socioemocionais na sala de aula.
- g) Fortalecimento da parceria com os pais: Envolver os pais e as famílias é fundamental para promover o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Compartilhe informações sobre as habilidades socioemocionais, forneça orientações aos pais e crie oportunidades para o envolvimento da família nas atividades escolares relacionadas a essas habilidades.
- h) A implantação de iniciativas inovadoras como a OIE – Oficina de Inteligência Emocional, no Ensino Fundamental, através do estímulo lúdico ao autoconhecimento.

Lembrando que a implementação dessas estratégias requer planejamento, formação de professores e comprometimento contínuo por parte da escola. Além disso, é importante adaptar as abordagens às necessidades e características dos estudantes, levando em consideração o contexto e os recursos disponíveis.

O presente trabalho pauta-se na experiência efetiva da aplicação de metodologia inovadora no universo da sala de aula como caminho de promover e estimular competências socioemocionais de estudantes do ensino fundamental, como uma dinâmica possível, de baixo custo, e eficaz, conforme se mostra no tópico em que se discorre a metodologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste breve estudo, chega-se à certeza de que esta temática nunca será esgotada em sua essência, isto porque não é possível esgotar o inesgotável. De fato, apenas a título de conclusão, tem por afirmação que para desenvolver as competências emocionais entre crianças e jovens, é preciso que se trabalhe de modo planejado, jamais aleatoriamente. Assim, a proposta da Base Nacional Comum Curricular de incluir o trabalho socioemocional pode ser a chave para uma transformação concreta e ampla na educação brasileira.

Compreende-se, portanto, que a união do desenvolvimento socioemocional e cognitivo ao projeto da Base tem grande potencial de transformação das próximas gerações. Espera-se que, dessa forma, elas sejam compostas, em maioria, de cidadãos críticos e conscientes, e que saibam lidar com as próprias emoções e as usem a seu favor para as mudanças sociais necessárias.

Ainda que as mudanças sejam desafiadoras e nem sempre facilmente implementadas, o currículo comum, requalificado com base nos estudos pedagógicos mais recentes e definido a partir das necessidades da contemporaneidade, pode representar uma grande conquista para a formação e o desenvolvimento dos estudantes. Com devido estudo e planejamento, a inovação proposta pela BNCC pode ser uma grande aliada da escola.

REFERÊNCIAS

ABED, Anita. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica**. São Paulo: UNESCO/MEC, 2014

ABED, Anita. **Recursos metafóricos no processo ensino-aprendizagem**: um estudo de caso. São Paulo: Universidade São Marcos. Programa de Pós- graduação em Psicologia. Dissertação de Mestrado, 2002. Disponível em: www.recriar-se.com.br. Acesso em: 10 de julho de 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 de julho de 2023.

FÓRUM INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS. **Educar para as competências do século 21**. 2014, São Paulo. Comunicado de Imprensa. Disponível em: <http://www.educacaoec21.org.br/foruminternacional2014/wp-content/uploads/2014/01/comunicado-de-imprensa-f%C3%B3rum.pdf>. Acesso em: 10 de julho de 2023.

MARQUES, P.. **Safari nas Emoções**. Casa Favorita Editora, 2022.